

Relatório e Contas do Exercício de 2024

I - Mensagem da Direção

Na sequência da aplicação do Plano de Atividades para 2024, aprovado em Assembleia Geral, remetemos para apreciação dos senhores associados uma síntese das ações desenvolvidas.

Vivemos enquanto sociedade global uma profunda transformação (nomeadamente tecnológica), que tem impactado a nossa indústria, que adicionalmente tem sofrido choques relevantes provenientes de fenómenos desde as epidemias globais às mais recentes guerras na Europa e no Medio Oriente.

Numa economia dependente fortemente do mercado externo e com um mercado publicitário de pequena dimensão, a nossa indústria tem sido fortemente afetada tornando-se a dinâmica do nosso mercado gradualmente mais difícil, complexa, mas também mais desafiadora.

A Imprensa tem sofrido uma muito acentuada e contínua queda e perda de valor e quota, fruto da dinâmica e evolução do mercado, com o desenvolvimento da oferta digital/digitalização e um cada vez maior consumo de conteúdos digitais.

A Imprensa teve, nos seus tempos áureos, nomeadamente nos anos 2003-2008 investimentos na ordem dos 160 M€ com SOM 21% - 23%.

Em 2024 ano em que o mercado cresceu 3% a Imprensa estabilizou a sua quota nos 2% SOM, mas decresceu 3% no investimento, com um comportamento muito diferenciado entre Jornais (+16%) e revistas (-23%%) absorvendo cerca de 10 M€. (esta tendência dos Jornais/Revistas mantém-se negativa em 2025 YTD – Janeiro/Maio, com uma redução na Imprensa de 13% com o Mercado a crescer 1.5%)

O crescimento que, entretanto, se tem verificado no investimento Digital, não tem compensado a perda total da quota de Imprensa em termos de valor,



pois cerca 75% a 80% do investimento digital é canalizado para as plataformas globais.

Estima-se que em 2024 dos 178 M€ de investimento em Digital que passou pelas agências de media, apenas cerca de 35M€-40M€ foram para os publishers/grupos de media nacionais.

Este contexto e evolução tem gerado, ao longo dos últimos anos, condições transformadoras, algumas desafiadoras outras adversas que afetaram, e continuam a afetar, neste caso de forma muito negativa, a circulação e vendas das publicações.

Apesar de toda esta evolução e conjuntura, a Imprensa tem mostrado uma capacidade de resiliência assinalável (aqui e em todo o mundo) e tem certamente futuro num modelo de coexistência entre papel e digital, onde a relevância dos conteúdos será cada vez mais o fator distintivo, porque os conteúdos de qualidade e relevância terão sempre futuro.

II- Relatório de Atividade

A Direção centrou a sua atenção nos objetivos definidos no Plano de Atividades proposto e aprovado para o ano em análise, dos quais se destacam os seguintes:

1. Circulação on-line (suportes digitais)

A Direção acompanhou a evolução desta distribuição, tendo sido monitorizada de perto toda a dinâmica relativa à circulação digital, integrando os respetivos indicadores na informação regular.

2. Modernização da APCT

No âmbito do acompanhamento do site da APCT, por forma a manter a sua capacidade operacional e a adequação á evolução da componente tecnológica, manteve-se o investimento necessário para manter o site atualizado. Também ao nível informático e de tecnologia, nomeadamente a nível dos servidores, foi mantida a capacidade tecnológica necessária a fim de dar resposta às necessidades.

3. Auditorias (Regulares e Anuais)



Tendo sempre em vista promover o rigor na análise dos dados fornecidos pelos associados Editores, em 2024 foram realizadas 24 auditorias regulares.

Foram realizadas, também, as respetivas auditorias anuais (4 auditorias correspondente ao que estava previsto).

4. Associados

O ano de 2024 terminou com um total de 31 publicações associadas, 14 Agências de Meios e/ou Agências de Publicidade e 3 Associações, o que se traduz num total de 48 registos associados, tendo-se verificado uma redução de 12 associados vs 2023 (-20%).

A atual conjuntura tem implicado uma redução relevante do número de associados, que se salda por uma quebra superior a 50% nos últimos 5 anos.

III - Demonstrações Financeiras e Respetivos Anexos

A situação financeira da APCT mantém-se equilibrada. O ativo total da Associação cifra-se nos 285 803,94 € e o seu passivo nos 42 678,74 €, no final do ano de 2024. Os Fundos Patrimoniais da Associação ascendem a 243 125,20 €.

Tendo em consideração o número de associados no exercício de 2024, as prestações de serviços da Associação cifraram-se em 52 567,50 € derivadas de quotas mensais e suplementares, e ainda das joias de inscrição. Comparativamente ao ano anterior, regista-se um decréscimo destes rendimentos de aproximadamente 15.7% (9 757,50€) pelo fato de continuarem a decrescer o número de associados/editores (verificou-se uma redução de associados de cerca de 8%).

Ao nível dos juros e rendimentos similares verificou-se uma estabilização do valor que é muito pouco significativo (25,2€). Já relativamente a Outros Rendimentos e Ganhos registou-se um valor de 11 789,74 € com um acréscimo de 16.7% vs 2023

Globalmente, as receitas da APCT registaram um valor de 64 382,44 € que correspondem a um decréscimo de 11.1% vs 2023 (no valor de 8 071,69€)

Os gastos totais, por seu lado, cifram-se em 109 313,99 €, o que corresponde a um decréscimo de 3.8%, correspondente a 4 345, 74€.



Os Custos com Pessoal que são estruturalmente a maior rubrica dos custos (22% dos custos) estabilizaram (+0.1%).

Relativamente a outras rubricas relevantes na estrutura de custos, a rubrica Sub Contratos (Auditorias) teve um decréscimo de 23.4% (8 195,40€) pela redução de auditorias fruto da redução de associados e pelo fato da não realização do estudo ad hoc realizado em 2023, a rubrica Rendas e Alugueres aumentou 6.9 (1 249€), a rubrica Honorários aumentou 6.2% (518,25€) e a rubrica Trabalhos Especializados aumentou 1.1% (164,33€).

O resultado líquido manteve-se negativo em 44 931,55 €, o que compara com o resultado negativo orçamentado de 41 326.36 €, com o desvio de 3 605, 18€ a ser justificado por uma quebra de receitas superior ao orçamentado (3 321, 20€).

A Associação cumpriu ao longo do ano com as suas responsabilidades financeiras.

Por fim, a Direção propõe à Assembleia, que o resultado do exercício de 2024, no valor de – 44 931,55 € (menos quarenta e quatro mil e novecentos e trinta e um euros e cinquenta e cinco cêntimos) seja levado a resultados transitados.

Lisboa, 16 de Julho de 2025

Alberto Rui Pereira

(Presidente)

Albérico Fernandes

(Vice-Presidente)

João Ferreira

(Vogal)

Ricardo Torres

(Vogal)